

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

UMA INSERÇÃO NO UNIVERSO BACHELARDIANO

***O alargamento da imaginação e a obsolescência do
objetivismo na ciência e na sociologia***

RITA PAIVA

Dissertação apresentada ao
Departamento de Sociologia
da Universidade de São Paulo,
como parte dos requisitos
para a obtenção do título de
mestre em sociologia sob a
orientação da **Profa. Dra. Maria
Célia P. Machado Paoli**

SÃO PAULO

1997

Aos meus pais

SINOPSE

Este trabalho divide-se em três partes: a primeira aborda a epistemologia bachelardiana; a segunda, a reflexão poética; a terceira tematiza a sociologia à luz do pensamento de Gaston Bachelard.

Na primeira parte, percorreremos algumas obras do autor com o intuito de explicitar o advento de uma epistemologia diferenciada, que se molda a um novo paradigma científico. Nesse sentido, tematizaremos a ciência como construção que instaura cesuras com a percepção; concepção que implica uma redefinição da noção de objetividade e nos defronta com categorias tipicamente bachelardianas: ruptura, racionalismo aplicado, obstáculo epistemológico, vigilância, recorrência. Pretendemos, assim, evidenciar que pensar a ciência como construção, e como contínua retificação de conceitos, envolve outra noção de racionalidade. Faz-se mister uma razão inquieta e agressiva, liberta dos princípios clássicos, que deve ser insuflada pela força da imaginação.

Na parte subsequente, acompanharemos a argumentação do autor acerca da imaginação poética, salientando que, também na arte, a imaginação vai ultrapassar o real em busca do irreal e do ainda não pensado. Torna-se necessária, então, uma imaginação visceralmente criadora, e não meramente reprodutora, tal como concebida pela tradição filosófica. Simultaneamente, perscrutaremos o cruzamento das duas faces do pensamento de Bachelard ou os possíveis vínculos e similaridades entre razão e imaginação.

Problematizaremos, na última parte, a possibilidade de uma sociologia livre das limitações impostas pelo empiricismo, concebida como construção, na qual o sujeito imaginante já não figura como subsidiário da experiência, uma vez que a ele é atribuído um papel primordial. Trata-se de perspectivar uma sociologia adequada, em suma, ao pensamento de seu tempo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, de modo geral, aos professores do Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo.

À ***Professora Maria Manuela S. Silva*** da Universidade Federal do Rio de Janeiro, agradeço pelo diálogo fortuito, mas bastante sugestivo.

Pela abertura e receptividade demonstradas durante a elaboração desta dissertação, agradeço a orientação da ***Professora Maria Célia Paoli***.

Em virtude da singular contribuição para a minha formação intelectual, que me possibilitou, a partir da leitura de Friedrich Nietzsche, enveredar por um caminho que não tem volta, agradeço, especial e carinhosamente, ao ***Professor José Carlos Bruni***.

Finalmente, agradeço à CAPES, cujo financiamento viabilizou esta pesquisa.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| DEDICATÓRIA | II |
| SINOPSE | III |
| AGRADECIMENTOS | IV |
| CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS | 1 |
| I - FILOSOFIA E CIÊNCIA EM GASTON BACHELARD | 11 |
| 1 - Filosofia do Não: a recusa dos pontos fixos na ciência..... | 11 |
| 2 - As novas descobertas e o adeus ao imediato : a ciência como construção... | 21 |
| II - POR UMA OUTRA OBJETIVIDADE | 31 |
| 1 - A objetivação como o possível da ciência..... | 31 |
| 2 - Pluralismo e incerteza como fundamentos metodológicos..... | 38 |
| 3 - A história recorrente, a retificação e o erro como promoção da verdade..... | 46 |
| 4 - A cidadela científica; o sujeito descentrado e criador..... | 54 |
| III - O EXPURGO DA IMAGINAÇÃO E A RAZÃO CRIADORA: UMA AMBIGUIDADE? | 62 |
| 1 - Obstáculos epistemológicos e psicanálise do conhecimento..... | 62 |
| 2 - Surracionalismo - Razão polêmica, aberta, inventiva..... | 74 |
| IV - A IMAGINAÇÃO POÉTICA E A DINÂMICA DO PENSAMENTO | 83 |
| 1 - A primitividade da imagem e as múltiplas faces da imaginação | 83 |
| 2 - Os limites da psicanálise e a singularidade da imagem literária..... | 100 |
| 3 - A Fenomenologia como alternativa para a apreensão do sentido inaugural. | 106 |
| 4 - Ciência e Poética: um ponto de encontro?..... | 113 |
| V - A TÍTULO DE INCONCLUSÃO: ITINERÁRIOS BACHELARDIANOS NA SOCIOLOGIA | 125 |
| OBRAS DE GASTON BACHELARD | 172 |
| BIBLIOGRAFIA | 174 |